

As presidenciais da Síria : votar ou morrer frente aos "canhões do inferno" ?

Testemunha de Aleppo

By [Mouna Alno-Nakhal](#)

Global Research, June 04, 2014

Testemunho, por telefone, de uma amiga de infância em Aleppo, Síria.

Segunda-feira, 2 de junho de 2014 : Sim, os presentes envenenados continuam a cair do céu, agora mais frequentemente, mas nós ainda não explodimos voltando ao ventre da terra. Sim, como que por um milagre nós ainda continuamos inteiros, se bem que poucos dos bairros de Aleppo, e suas redondezas, tenham sido poupados. Depois de Midane, Mayssaloun, Jabriyê e Mogambo... muitos outros bairros foram para a frente da mira das armas dos engenheiros "da oposição moderada" encantados pela demo-crassie a descargas de canhão! [crassie sendo sujeira, lixo]



Olhe de vez em quando no Facebook. Você verá que não há falta das famosas armas "não letais" de Hollande, Obama e Cameron, e de todos os satanases democratas desse planeta, para nos matar, através de sortimentos de fogos pequenos, dia e noite! Eles chamam a isso de "os canhões do inferno"...



Olhe bem, parece que eles põem a carga [a mim me parecem bujões de gás!] associada com as armações de ferro até conseguir aumentar a sua capacidade de ação. Sómente ontem tivemos 23 mortos e dezenas de feridos, na parte do oeste, e aqui já nem estou falando de destruições materiais. Ouvi que eles agora estão bem instalados nos pontos mais

altos de Bani Zayd, e que de lá eles podem se divertir a vontade! Note bem, Erdogan não está descansando. Você já entendeu que ele se decidiu a nos fazer morrer de sede matando-nos, de maneira ainda mais eficaz que os terroristas nos policiando, através de cortar a água vindo do Eufrates [1] ? Ah! Como é bela essa Europa que manipula através do jogo “Te amo, mas vá ver se estou lá na esquina, benzinho, vai lá...” !

Hoje, pela primeira vez depois de muito tempo as ruas estão vazias e sem gente, sendo que nos dias anteriores tudo estava como que surrealista. De um lado tinha-se alegria, bandeiras e buzinas dos automóveis, assim como cartazes patriotas com figuras dos sírios vivendo no estrangeiro, os quais votaram massivamente por amor a nossa pátria, para grande prejuízo dos nossos inimigos. Mas pelo outro lado se tinha a desolação, as sirenes, e a imensa dor daqueles que por um acaso a desgraça escolheu de marcar mais duramente que os outros, uns através de matá-los, outros através de tirar a vida de seus entes queridos. Não sei se você compreende, mas isso continua... e não está muito longe de nós.



Mais do que nunca eles tentam nos intimidar agora, como se as pessoas de Aleppo não soubessem quem é essa pretendida “oposição moderada“, como se as pessoas não tivessem visto, com seus próprios olhos, ospor assim dizer, ASL [Exército Sionista Livre] ,em pacto com os terroristas, para nos mostrar as estrelas do meio dia, assim como se DAECH [Eiil : Emirado Islâmico do Iraque e do Levante] ainda nem mesmo tivesse nascido!

Mais do que nunca eles tentam nos arrancar com todas as raízes, como se eles ainda não tivessem galopado suficientemente nas costas dos refugiados da Síria, que eles mesmos dispersaram, para aperfeiçoar essa sua sinistra conspiração, assim como para tentar nos humilhar. E aqui tem-se que o governo libanês se mete ele também a decretar, na ocasião das eleições presidenciais, a proibição de retorno para todos os refugiados sírios que tiverem estado na Síria a partir do 1º- de junho do corrente [2]... Então, você agora talvez possa compreender quando eu não paro de repetir : nós ficaremos aqui, na nossa casa, e aqui continuaremos a estar, mortos ou vivos!



FOTO/ SÍMBOLO E TEXTO EM ÁRABE

Você já ouviu falar da última? De perfeito acordo com as democracias ocidentais sobre a pretendida “ilegitimidade das eleições da Síria”, os terroristas abaixo de suas bandeiras negras, vieram a declarar Damasco como “zona militar”, por todo o tempo da duração das eleições [3] e que todos os centros eleitorais serão considerados como alvos legítimos ! Não é nem necessário dizer que isso nós já sabemos o que significa. Agora ainda resta a saber se nós seremos enquadrados abaixo do mesmo, ou se teremos o direito a armas as mais sofisticadas, e “menos letais” vindas da França, dos Estados Unidos, de Israel, da Líbia e da Ucrânia, via Jordânia, esse querido país irmão...

Mas tranquilize-se, nós tomamos as coisas da maneira como elas se apresentam. Nós já preparamos nossos testamentos, e as nossas carteiras de identidade, para ir votar, bem cedo, amanhã de manhã. Nós não precisamos ir muito longe. Foi instalado um local de votação na nossa rua. Teremos sorte ou azar? Você, de certeza, o ficará sabendo logo.

Mouna Alno-Nakhai

02/06/2014

Terça-feira, 3 de junho de 2014, 11h.

O telefone toca novamente : eu tenho sorte de ter uma linha assegurada... sem essa eu não poderia lhe telefonar...É difícil de não se cair no desespero de quando vendo Alepo “se deslocando/quebrando”... Eu não encontro uma outra palavra. Até onde eles irão, e até quando conseguiremos resistir? Quem se interessa pela nossa sorte? Quem saberá o que nos estará a chegar? Eu ouvi as notícias... quase que nada sobre a nossa situação real!

Ontem, por volta das cinco da tarde, logo depois de nos termos falado no telefone, toda a cidade começou a estremecer de novo. Dessa vez a explosão veio dos subterrâneos do bairro al-Midane...Ele merece o nome que tem, porque é a “arena” das agressões, as mais violentas, contra os civís culpados de não se curvar frente a coalisão de todos os criminosos históricos, disfarçados de democratas...É a mesma coisa para o bairro Sleimaniyê, e aquele

do hospital al-Razi...um pesadelo terrífico no qual “eles “ nos afundam dia após dia!

Depois da calma muito relativa desse fim de noite, as bombas de gás começaram como que a chover de todos os lados. “Eles nos haviam prometido 2000 desses “presentes”. A força aérea bem que apareceu nos céus, mas por não mais de poucos segundos. Como poderia essa conseguir distinguir entre os combatentes e a população, uma vez que esses combatentes estão por todos os lugares e entre tudo o mais, enquanto as pessoas se refugiam nas caves e abaixo das escadas dos imóveis já tombados?

É um delúgio de “canhões do inferno” desde as sete horas dessa manhã. Ouça...ouça as sirenes das ambulâncias! Veja, você compreende, duas explosões bem aqui perto de onde estou. Como isso é simples! Como é engenhoso! Toda essa resistência, todos os sucessos militares do nosso exército, e nós a mercê desses bombardeamentos ilegais!

Ah! tinha esquecido, auge dos auge, a eletricidade e a água estão cortadas de novo. E agora essa também. Meu marido acabou de chegar do lado do que resta do hospital. Ele me descreveu o horror dessa guerra de bandos sanguinários, apoiados por outros bandos de paletó e gravata, sobre a impunidade desses que carregando as cores da ONU, da Casa “Negra”, sem que nos esqueçamos dos palácios da União Européia, e dos Champs Élysée... Com a “Cruz Vermelha” o meu marido ajuda o tanto quanto pode. Mas como confortar os feridos, esvaindo-se em sangue e amontoados, as dezenas, entre os muros, ainda em pé, de certos de nossos hospitais? Como melhorar os ferimentos físicos e morais de uns que estão em estado de choque e de outros gritando pelos seus filhos, ou pais que perderam a vida? Como enterrar, para não dizer “estocar” os cadáveres dos que nunca mais poderão dizer qualquer coisa outra, além de que nós lhes devemos o não ceder, e de ir ao mais próximo local de votações, apesar de tudo?

Não, eu ainda não fui votar. Estou esperando pelo meu marido. Se eu tenho medo? Seria mentir se eu lhe dissesse que sou zen-budista. Me sinto mal do estômago e da garganta...Será certamente a raiva aumentando. De onde me encontro vejo o local das eleições. Além dos militares, de aparência imperturbável, eu não vejo ninguém, nenhum civil...Iráo eles ganhar a luta? Terão eles nos derrotado?

Antes de desligar. eu quero que você veja a foto que a nossa amiga...colocou em seu Facebook... a respeito do que se passa frente a sua casa. Você pode ver o estrago causado por um só desses projéteis do inferno? De qualquer maneira ela foi votar! Quantos terão essa coragem? Eu vou lhe telefonar depois das 19h para lhe dizer como foi. Eu vou telefonar, se ainda estiver nesse mundo...

“Creio que não pararei de rezar daqui até lá! E você, ainda sabe rezar? “

Mouna Alno-Nakhal

03/06/2014

Notas:

[1] Les eaux potables de la discorde

<http://www.letemps.ch/Page/Uuid/50d3fd62-5119-11e2-8673-87da6709989d%7C2>

[2] Zohbi : La décision de Machnouk est destinée à empêcher les Syriens de voter

<http://www.lorientlejour.com/article/869841/zohbi-la-decision-de-machnouk-est-destinee-a-empêcher-les-syriens-de-voter.html>

[3] Traduction du communiqué « militaire » des opposants modérés :

En-tête sous bannière noire : Chambre des opérations - Damas - Notre décision est le fait de l'Oumma.

Au nom de Dieu le très miséricordieux,

Dieu n'avait fait cela que pour vous apporter une bonne nouvelle et qu'avec cela vos cœurs se rassurent, car la victoire ne vient que de Lui, le très vénéré et le très sage.

Informação Militar

A Câmara Operativa de Damasco informa o que segue:

1. A segunda etapa da batalha contra os Kabt al-Khaibine (os perdedores) já começou
2. Damasco é uma zona militar durante todo o período eleitoral, que se desenrola apesar do sangue e das destruição.
3. Todos os nossos parentes prisioneiros de Damasco deverão manter-se dentro de suas casas durante todo o período eleitoral
4. Todos os centros eleitorais são alvos legítimos para nós

Damasco em 1 de junho de 2014 [3/Chaabane/1430h]

Copyright © 2014 Mondialisation.ca

Traduzido por Anna Malm, artigospoliticos.wordpress.com, para Mondialisation.ca

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Mouna Alno-Nakhal](#), Global Research, 2014

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Mouna Alno-Nakhal](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca